

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

GINÁSTICA E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

Hellen Jéssica de Lima¹

Deisy de Oliveira Silva¹

Juliana Pizani¹

Ieda Parra Barbosa Rinaldi²

O presente estudo objetivou analisar a produção do conhecimento da Ginástica como saber instituído da educação física escolar nos periódicos da área da educação física, com o intuito de verificar a amplitude e qualidade das publicações, bem como evidenciar as soluções para as problemáticas abordadas. Para esse estudo utilizamos a pesquisa do tipo bibliográfica (GIL, 2002). Elegemos os quatro periódicos mais representativos da área da educação física (Revista da Educação Física/UEM, Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE), Revista Movimento e Revista Motriz) para serem analisados nessa pesquisa. Em seguida, selecionamos os artigos que abordavam a Ginástica como conhecimento a ser tratado na educação física escolar, não sendo descartados estudos sobre a Ginástica no contexto da formação de futuros professores. Os dados foram tratados por análise de conteúdo proposta por Bardin (1977). Os resultados indicam que o desenvolvimento de pesquisas que relacionam a ginástica ao contexto da educação física escolar só começou nos últimos quinze anos. Nos artigos analisados observou-se a preocupação em relação à ginástica como conhecimento a ser tratado na educação física escolar, bem como a importância de ser trabalhada de forma satisfatória na formação inicial em educação física, percebe-se então que a ginástica geral (GG) como conhecimento gímnico a ser tratado na educação física escolar é reconhecida como o caminho mais apropriado para recriarmos a ginástica na escola, pois de acordo com Nista-Piccolo (1995, p. 119) a GG não apresenta “[...] cunho competitivo, abrindo espaços para a participação e criação. Não possui regras rígidas e nem está condicionada a nenhuma modalidade convencional de ginástica”. Lembramos ainda, que essa manifestação tem como característica a utilização de materiais alternativos, sendo um facilitador para as escolas que não possuem condições financeiras para aquisição de materiais tradicionais, além de contribuir para o desenvolvimento da criatividade. Observamos ainda, a partir dos resultados, que parte dos artigos demonstra a inquietação da presença e/ou ausência da ginástica no contexto escolar. A ideia de propormos esse estudo está ligada a nossa preocupação com o trato da ginástica na educação física escolar. Constatamos nos artigos analisados, que os pesquisadores almejam que a ginástica tenha seu suporte na formação inicial, que deve acontecer de forma satisfatória e condizente com as problemáticas educacionais que os futuros professores encontrarão em sua prática docente. Nesse sentido, os resultados obtidos podem ser vistos como um panorama das inquietações e preocupações acadêmicas dos pesquisadores da área, bem como subsídios para localizarmos a ginástica como parte constituinte da educação física. Vale ressaltar que, é dever do professor promover o acesso ao conhecimento

¹ Acadêmicas do curso de Educação Física da UEM

² Docente do Departamento de Educação Física da UEM

gímnico em suas diversas expressões, e é direito do aluno ter acesso a esse saber, para que tenha uma formação que contribua para a aquisição da autonomia na busca de novos conhecimentos para além dos aprendidos na educação física escolar.

Palavras-chave: produção de conhecimento. ginástica. educação física escolar.

Área Temática: Educação.

Coordenadora: Professora Doutora Ieda Parra Barbosa Rinaldi, parrarinaldi@hotmail.com, Departamento de Educação Física- Universidade Estadual de Maringá.